



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL, QUATROCENTOS E TREZE.

Aos Treze Dias do Mês de Setembro do Ano de Hum Mil, Novecentos e Noventa e Seis, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Osmar Teider, secretariada pelos Vereadores João Renato Leal Afonso e Ivo Cabrini, presentes os Vereadores: Darcy Costa, José Luiz de Castro e Anor Pedroso Joslin.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão colocando a ata anterior em discussão a qual foi aprovada por unanimidade.

No Expediente do Dia, o 1º Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Ofício nº 514 da Prefeitura Municipal encaminhando Convênio nº 00004723/96, celebrado entre o FNDE e a Prefeitura para referendun. Ofícios nºs 42 e 45/96, encaminhando para esta Casa Balancetes Financeiros, respectivamente, do Executivo Municipal referente ao mês de agosto; e do Funprev referente ao mês de julho/96. Ofício nº 512 e 513 da Prefeitura Municipal em resposta a ofícios desta Casa. Correspondência da Coligação Unidos Pela Lapa solicitando o empréstimo da Sala de Sessões desta Casa.

Ainda no Expediente do Dia foi feita a leitura, pelo 2º Secretário, do resumo da correspondência expedida e a leitura na íntegra do ofício nº 307/96.

De imediato iniciou-se a Ordem do Dia onde constava em Redação Final o Projeto de Resolução nº 02/96, de autoria de vários Vereadores, que modifica a redação do artigo 72 do Regimento Interno da Câmara Municipal da Lapa, alterada pela Resolução nº 03/94.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a Redação Final ao referido projeto declarada aprovada.

Em 1ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 28/95, que aprova as contas do Legislativo Municipal referentes ao Exercício de 1993.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador José Luiz de Castro dizendo que por ser este Vereador que estava na função de Presidente desta Casa nesse período, quer colocar-se a disposição do Plenário caso haja alguma dúvida que algum dos senhores Vereadores possam ter.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 28/95, que aprova as contas do Legislativo Municipal referentes ao Exercício de 1993, submetida a votação secreta, sendo aprovado por quatro votos contra dois.

Foram escrutinadores os Vereadores Ivo Cabrini e Anor Pedroso Joslin.

Constava ainda em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 05/96, que aprova as contas do Executivo Municipal referentes ao Exercício de 1993, o qual não foi discutido por falta de parecer da Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização.

Nada mais constando para a Ordem do Dia, imediatamente passou-se a leitura dos requerimentos apresentados: Dos Vereadores Osmar Teider e João Renato Leal Afonso solicitando a inserção em ata de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento de Caetano Gomes. Do Vereador José Luiz de Castro solicitando a Fundepar a construção de uma quadra poli esportiva na Escola Estadual Trajano Elhke Pires. Do Vereador José Luiz de Castro solicitando a Secretaria Especial de Esportes a construção de uma quadra poli esportiva na Escola Estadual Trajano Elhke Pires. Do Vereador José Luiz de Castro solicitando a Secretaria Municipal de Educação providências sobre a colocação de dois portões na Escola Municipal Aloisio Leoni. Do Vereador José Luiz de Castro solicitando a Fundepar a ampliação da Escola Antonio Lacerda Braga. Do Vereador Anor Pedroso Joslin solicitando a Telepar um posto de serviço para a comunidade de Cabeçudos. Do Vereador Anor Pedroso Joslin solicitando ao DNER a sinalização em trecho da BR 476, assim



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.413

Fl. 02

como construção de lombadas. Do Vereador João Renato Leal Afonso solicitando ao Prefeito Municipal melhorias em estradas do Feixo.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento em destaque, foram os mesmos deferidos ficando à disposição de todos, juntamente com o expediente, na Secretaria desta Casa.

Passou-se então ao Grande Expediente, onde inscreveram-se os Vereadores Darcy Costa e João Renato Leal Afonso.

Com a palavra o Vereador Darcy disse querer fazer um desabafo porque na campanha tem procurado fazer um trabalho da maneira mais democrática possível, inclusive encontrou o Vereador João Renato na mesma rota, democraticamente se cumprimentaram, conversaram, estão em lados opostos, mas mantém o respeito; democracia é isso, é a convivência dos que tem idéias contrárias. As vezes ao dizer a verdade, aqueles que detém o Poder, que é temporário, usam de todos os artifícios para calar os outros. Sendo este Vereador candidato de oposição é sua função legislar e fiscalizar, a lealdade é muito importante, mas tem pessoas que confundem lealdade com conivência que é o indivíduo que concorda com as coisas erradas, leal é aquele que acompanha o companheiro quando está certo e tem a coragem de dizer quando está errado. Este Vereador nunca teve caráter para ser conivente, sempre foi leal, portanto o que sempre fala, o Sr. Prefeito sabe que desde a primeira vez que se pronunciou nesta Casa foi leal, fez oposição leal, o que tinha que falar falou aqui e está constado em ata, de maneira transparente. O companheiro José Luiz entrou com processo na Promotoria Publica, pois contatou através de denuncia de pessoas idôneas, um deles Coronel da Reserva do Exército Brasileiro, que teve a coragem de assinar como testemunha, documentou com fotografias o abate de arvores da reserva florestal do Passa Dois e existe a Lei Municipal de oitenta e oito, que é bem clara onde diz que é terminantemente proibido o abate de arvores da região do Passa Dois, e no caso de ser autorizado deveria existir uma comissão de três Vereadores e o laudo de dois técnicos abalizados e jamais esta Câmara apresentou essa comissão, ao menos este Vereador nunca ficou sabendo, para atender o que a lei preconiza. Foi entrado com essa processo e este Vereador fez referencia a esse fato no programa político em seu horário, o Sr. Prefeito entrou na Justiça Eleitoral querendo direito de resposta, muito bem assessorado por seu Assessor Jurídico, homem muito competente que não viu que a Lei Eleitoral diz que o direito de resposta é assegurado as coligações, aos partidos e aos candidatos. Foi argumentado e ganho na Justiça; furiosamente o Sr. Prefeito por ter perdido ele entrou na Justiça com um processo crime, agora o Vereador Darcy Costa virou bandido, marginal, perigoso, talvez vá para a cadeia, mas tem certeza que vencerá. Isso serve para mostrar que tem-se no Poder um aspirante a Ditador, um indivíduo que tenta intimidar as pessoas de todas as formas, mas a este Vereador ele não consegue, até acha cômico. Este Vereador tem o direito de critica garantido pela Constituição e não vai para o Programa Eleitoral aplaudir as coisas erradas que o Sr. Prefeito faz; nada de pessoal contra ele, contra sim a incompetência administrativa mostrada nesses quatro anos, o uso indecoroso da maquina publica, a pressão que se faz com o povo humilde que mora nos Nossos Chão e arredores, inclusive professoras que, ao invés de cuidarem de seus serviços dirigindo instituição, decepcionou este Vereador ao fazer pressão nessa gente humilde, dizendo que as crianças correm o risco de perderem os projetos que tem. Este Vereador não vai calar a boca e como dizia o Chico Buarque na época da ditadura "mesmo calada a boca resta a cuca", podem até calar a boca, mas a cabeça continua a funcionar.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que visitando a comunidade do Feixo teve o desprazer de encontrar uma senhora falando de uma estrada e de um candidato que prometeu fazer alguma coisa e nada fez. Conversando com ela, foi verificar a estrada e viu que ela tinha razão de sua revolta, porque não conseguiram chegar até a casa dela. Por esse motivo apresentou hoje pedido ao Prefeito Municipal



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.413

Fl. 03

que o mais rápido possível faça esse serviço e conclama aos vereadores do partido do Prefeito que levem essa reivindicação a ele. Ficou muito satisfeito em ver que no mês de agosto do corrente ano a Prefeitura arrecadou mais do que gastou, este Vereador cumprindo com uma de suas atribuições vem acompanhando o demonstrativo da Receita e da Despesa do Município no decorrer dos meses. Ficou muito preocupado quando viu que no final do ano passado a Prefeitura fechou com um déficit de oitocentos e setenta e um mil, duzentos e cinquenta e cinco reais e vinte e nove centavos; por isso que diz de sua satisfação em ver neste mês um superávit de cento e trinta e oito mil. Tem ainda quatro meses para o termino do mandato do Sr. Prefeito Municipal, com uma arrecadação de oitocentos e cinco mil reais, deste mês, dificilmente, caso não se cortes as despesas supérfluas, será colocado as finanças em dia. Tem neste ano um superávit de cento e sessenta e seis mil reais, quando já chegaram em duzentos e quarenta e dois, o déficit orçamentário do ano de noventa e cinco e noventa e seis chega ao patamar de setecentos e cinco mil, vinte e três reais e cinquenta e quatro centavos. É uma situação preocupante que os Vereadores devem fiscalizar e conversar com o Prefeito, como este Vereador já fez quando tinha acesso às contas do Prefeito na Tesouraria, trocavam idéias com o Secretário de Finanças e davam sugestões ao Prefeito, agora como oposição resta apenas lamentar, não criticar, mas denunciar de uma maneira coerente, justa e honesta, essa situação preocupante que hoje vive a Prefeitura Municipal. Para que se deixe as finanças em ordem para o próximo Prefeito, seja ele quem for, o Prefeito atual tem que continuar cortando gastos como fez este mês e ainda mais até, fazendo apenas o que é de direito e de obrigação do Sr. Prefeito Municipal para que a Lapa tenha um futuro melhor.

Não havendo mais ninguém inscrito em Grande Expediente, foram abertas as inscrições para as Explicações Pessoais, onde inscreveram-se os Vereadores José Luiz de Castro, Anor Pedroso Joslin, Darcy Costa e João Renato Leal Afonso.

Com a palavra o Vereador José Luiz disse querer primeiramente dar as boas vindas aos jovens que estão presentes e convidá-los para que compareçam a esta Casa sempre que possível. Há quinze dias atras o Sr. Prefeito Municipal disse em seu programa de rádio que iria processar este Vereador, já se passaram quinze dias, este Vereador tem endereço certo e conhecido, até hoje nenhum Oficial de Justiça esteve em sua casa. É triste ver alguém com cargo de Prefeito, ameaçando alguém apenas por estar executando suas funções. Em relação ao que foi falado sobre as contas do Prefeito, gostaria de discordar até certo ponto das palavras do Vereador João Renato, essa semana como representante do Funprev, participou de uma reunião e é bom que se traga esses dados a esta Casa, há um débito da Prefeitura de quinhentos e quarenta e cinco mil reais, fora juros e correção, o que mais assusta é que a metade dessa importância é de apropriação indébita por parte do Sr. Prefeito Municipal, por não ter recolhido na conta do Funprev a parte retirada dos funcionários públicos; o Sr. Prefeito Municipal está se apropriando de dinheiro que não lhe pertence; ao invés de colocar no Fundo correto, está aplicando ou usando esse dinheiro em outras coisas não devidas, se neste mês teve um superávit de cento e sessenta e cinco mil, como ele não pagou o Funprev de agosto que é em torno de quarenta e cinco mil, na realidade esse valor pode ser reduzido para aproximadamente cento e vinte mil; havendo débitos anteriores, essa importância então praticamente desaparece e é insuficiente para cobrir o debito da Prefeitura junto a Previdência. Tem em mãos cópia de protocolo número quatro mil oitocentos e sessenta e um, do Ministério Público do Estado do Paraná, com denuncia que foi feita em noventa e quatro contra estes atos do Prefeito Municipal de não recolher o Funprev, o Ministério Público diz nesse documento que tal conduta por parte do Prefeito Municipal caracteriza em tese, crime de responsabilidade. É lógico que quando o Sr. Prefeito Municipal vê que está sendo cumprida a finalidade destes Vereadores que é denunciar os atos errados, ele tenta amedrontar e ameaçar a atuação dos Vereadores nesta Casa.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata n° 2.413

Fl. 04

Com a palavra o Vereador Anor disse que ficou muito admirado esta semana quanto a maneira que certos indivíduos agem dentro do Município, desde que este Vereador foi candidato a eleição passada, teve a intenção do trabalho comunitário em sua região, de reunir a comunidade e pedir o resultado de proposta para ver o que o Vereador deveria mais trabalhar, em três reuniões este Vereador chegou a conclusão que o pessoal gostaria muito que fosse feito um trabalho em prol a saúde. Fazendo requerimentos nesta Casa, visitaram a região do Vereador João Renato onde teria condições de montar o conhecimento de uma maneira melhor para prestar um trabalho a saúde, teria um posto de saúde, uma associação muito bem administrada, muito bem montada, que poderia ser feito igual e seria satisfatório a comunidade. Este Vereador veio fazendo economias, doando parte de suas terras para que lá fosse construído e atendido com a máxima urgência as necessidades daquela região. Fez um requerimento passou três anos, não foi atendido, este Vereador com suas economias começou a executar a construção, mais de trinta meses pagando cota de luz para o posto de saúde, com mais de trinta pagamentos de um ponto de telefone, esse posto de saúde se instala na Fazenda deste Vereador há cinco quilômetros do asfalto, doando a área, um telefone, um ponto de luz e ainda não foi suficiente para começar a construção e este Vereador começou a construção. Iniciado o trabalho, há mais de trinta dias, tem material adquirido, tijolo e cerâmica; vejam só o que fizeram, iniciando a construção sempre se faz uma casinha para se guardar o material de trabalho e para que se instale ali os homens que vão trabalhar, este Vereador assim o fez e começou a construção, não pediu verba para ninguém, apenas com verbas de caderneta de poupança deste Vereador, de trabalhos comunitários, de rifas, muitas vezes depositando um pouco de dinheiro nesta conta, para ajudar a construção e a montagem desse posto de saúde. Com o que aconteceu dá vontade de vender o que tem na Lapa, faz trinta e seis anos que está aqui, sua esposa e seus filhos são todos lapeanos, mas chega-se a um ponto que não dá para agüentar, chegou ao cumulo de se apresentar vândalos e dentro desse estabelecimento e pregar propaganda de outros candidatos e fazer vandalismos no inicio de uma construção ao bem estar de uma população carente e doada com as possibilidades deste Vereador, é triste ver vandalismos dentro de um trabalho de caridade. Não comunicou a autoridades, tinha testemunhas de pessoas que lá residem e continuam lá, perdendo o que tinham feito, mesmo sabendo quem mandou fazer o vandalismo para provocação porque sabem que este candidato sempre trabalhou e tem conhecimento muito grande com a população da Lapa e como candidato a Vereador tem intenções de trabalhar com delicadeza e honra. Com certeza pensaram em fazer um vandalismo e provocar este Vereador para fazer ir a uma luta corporal para que desmanche tudo o que fez. Perto do ano dois mil, ainda existe pessoas com essas intenções, vingativos, ordinários e sem capacidade, os pêsames às pessoas que enviaram estes mensageiros para fazerem estes vandalismos.

Com a palavra o Vereador Darcy disse querer dar um recado curto e objetivo, todos sabem que há dias atras ocorreu o debate entre os candidatos a Prefeito desta Cidade; a facciosidade ou o partidarismo às vezes tomam ares de ridículo, quando vê o jornal da Lapa dar a notícia do debate como se o candidato oficial do Prefeito tivesse sido o vencedor, será que o Sr. Aramis Gorniski pensa que o povo é burro? Não houve vencedor de debate, quem vence é a democracia, o povo; debate político e como prova, se for fazer e não conhecer a matéria tira notas baixas, e parece que tinha um candidato que não tinha estudado direito, e não foi este Vereador. Diz um ditado português: "Quem não tem competência não se estabelece". Nesta época de campanha eleitoral é a época das fofocas, nada pessoal, mas tinha que se acabar com isso, as pessoas põem a culpa nas muletas por andarem mancando. No dia do debate, claro que ficam tensos, este Vereador estava de jaqueta, encheu os bolsos de balas e como foi o primeiro a chegar, o Vereador José Luiz estava junto; chegaram os outros candidatos, o

Handwritten signatures and initials.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.413

Fl. 05

jornalista, o pessoal da direção da rádio, e educadamente este Vereador pegou uma bala para mastigar e ofereceu aos demais presentes e todos pegaram, inclusive o Dr. Sérgio Leoni que há quatro anos não se cumprimentavam, todos se cumprimentaram cordialmente, trocaram palavras e o Sérgio pediu mais uma bala; tem gente tão bobo que falaram que este Vereador estava combinado com o Sérgio Leoni, fazendo sinuca de três pontas. Este Vereador não precisa combinar nada com ninguém; primeiro disseram que este Vereador iria desistir em favor do candidato oficial, depois disseram que por não ter nascido na Lapa não poderia ser candidato a prefeito, isso é ridículo, o Dr. Pedro Passos Leoni era Baiano e foi Prefeito da Lapa, o Prefeito José Ribas era Curitibano, e ao que se sabe eles não foram corruptos, nem ladrões; este Vereador não nasceu na Lapa mas escolheu esta Cidade para morar. Agora disseram que este Vereador estava trocando balinhas com o Sérgio Leoni, antes trocar balas de comer do que balas de revolver, este Vereador nem arma tem, na democracia tem que se trocar balas no sentido de bombom, porque as moscas se pega com açúcar e não com pimenta. A briga dos candidatos é ideológica, maneira de administrar, é um direito de todos, em política não se pode pensar de maneira conservadora ou retrograda ou reacionária; tem que pensar de forma a progredir, este Vereador é um “coroa” de idade, mas a cabeça sente-se jovem porque acha que ainda tem muito o que aprender. Sente pena das pessoas que amarguradas não fazem as coisas e tem raiva de quem faz. Esse é o desabafo e não vai trocar balas de chumbo com ninguém, para quem quiser, continuará dando balinha, docinhos.

Com a palavra o Vereador João Renato disse querer tecer comentários, queria agradecer ao Vereador Anor quando se referiu a comunidade de Água Azul como um exemplo a ser seguido, como uma comunidade progressista; realmente o era, mas pode-se dizer com toda a segurança que ela poderia ser muito melhor se não houvesse certas atitudes que não condizem com a política e com a democracia, se não houvesse atitudes como acabou de frisar o Vereador Darcy, que quando a pessoa dá um grito contra, eles recebem como balas de chumbo. Essa gentileza de trocar balas doce é o principio da boa educação. O que não pode é certas pessoas atirarem balas de chumbo em uma comunidade como Água Azul que em hum mil , novecentos e oitenta e nove estava com o Centro Social Rural desativado, sem a motoniveladora, as estradas em precárias situação, com a sede da Emater desativada, e até hum mil novecentos e oitenta e dois, tudo foi colocado em atividade, o Centro Social, a sede da Emater, um parque de máquinas rodoviárias para atender o distrito de Água Azul, onde tinha um operador de máquinas, a maquina e tudo o que precisava para atendimento, fizeram a consolidação das escolas, onde havia professores multiseriados abnegados ensinando, imaginem a dificuldade de se dar aula para as quatro séries e de todas as matérias, foi consolidadas as escolas, foi colocado ônibus para levar os alunos ao Canoeiro e ao Mato Preto para 5ª a 8ª séries, agora estão levando para fazerem o segundo grau em São Mateus; isso tudo poderia estar mantido e muitas coisas ampliadas , se houvesse vontade política de todos os que tem a força na Água Azul, mas infelizmente não é assim, por atitudes de certas pessoas que, quando se vai para outro lado político, respeitando o principio democrático, leva-se chumbo de balas, balas que machucam, que destoem. Então quer deixar registrado o agradecimento a referencia que foi feito ao Distrito de Água Azul, e podem ter certeza que essa comunidade tem muito a dar, são o maior produtor de erva mate da região, tem diversas fazendas, tanto na área agrícola como pecuária, só o que falta é as estradas, mas tem certeza que o próximo Prefeito resolverá isso, e espera estar nesta Casa para poder ajuda-lo a elevar cada vez mais Água Azul que talvez seja até a unica Comunidade da Lapa que nunca deixou faltar um representante, desde os anos de hum mil novecentos e cinquenta, desde o falecido Vereador Sebastião Ambrosio de Meira, o Vereador José S. de Meira, Lisandro Amadeu de Andrade, João Maria Azambuja, João Maria da Cunha Afonso, Hilário Leck, “Jeca” Leck, todos esses representavam a



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.413

Fl. 06

comunidade de Água Azul nesta Casa de Leis , por isso esta Comunidade hoje tem o que se pode ver lá e podem ter certeza que esta é uma comunidade progressista e de um povo ordeiro e que merece respeito. Finalizando gostaria de dizer que o Vereador José Luiz de Castro disse ser contrario a algumas coisas que este Vereador tinha dito anteriormente, mas entretanto não disse o quê seriam essas coisas; falou apenas da divida que a Prefeitura tem com o Funprev, este Vereador também tem acompanhado isso mês a mês; agora essa divida está incluída no Déficit Orçamentário porque toda a despesa feita tem que ser empenhada; isso para quem entende um pouquinho e se diz representante e fiscal do povo nesta Casa tem que saber, não se pode contrair uma divida e não empenhar e após empenhada ela faz parte do Balancete Financeiro do Município; então quando este Vereador disse do déficit orçamentário, referiu-se a todas as dividas, inclusive as empenhadas e não pagas como manda discriminar no Balancete Financeiro e nestas está a do Funprev, isso está nesta Casa para qualquer um ver. Quando algum Vereador tentar contradizer este Vereador , que diga o por quê, se estiver errado terá o maior prazer em aprender, mas aula de quem não entende , não pode aceitar.

Mais ninguém inscrito em Explicações Pessoais, o Sr. Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes assim como a dos Senhores Vereadores, convocando-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 20 de setembro de 1996, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

2ª discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 28/95, que aprova as contas do Legislativo Municipal referentes ao Exercício de 1993.

1ª discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 05/96, que aprova as contas do Executivo Municipal referentes ao Exercício de 1993.

1ª discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 16/96, que referenda Convênio nº 00004723/96, celebrado entre o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e a Prefeitura Municipal da Lapa.

Para constar, eu, Sandra Glade, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.

[Handwritten signatures and initials]